



# VOZ

# de

# ANTAS

**PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS**
AUTORIZADO A CIRCULAR  
EM INVÓLUCRO FECHADO  
DE PLÁSTICO OU PAPEL

**TAXA PAGA  
PORTUGAL  
ESPOSENDE**

 setembro-outubro 2015  
 3ª Série - Ano XXXIX - nº 269  
 ISSN 2182-4746

## Mensagem aos Pais e Encarregados de Educação Cristã

"O testemunho de vida cristã, manifestado pelos pais no seio da família, chega até às crianças envolvido em ternura e em respeito materno e paterno. Assim, os filhos compreendem e vivem alegremente a proximidade de Deus e de Jesus, testemunhada pelos pais, de tal modo que esta primeira experiência cristã, a maioria das vezes, deixa uma marca decisiva que dura por toda a vida. Este despertar religioso infantil no ambiente familiar tem um carácter" insubstituível".

Esta primeira iniciação consolida-se, quando, por ocasião de certos acontecimentos ou festas familiares, "se tiver o cuidado de explicitar em família o conteúdo cristão ou religioso de tais acontecimentos". Esta iniciação aprofunda-se ainda mais, quando os pais comentam e ajudam a interiorizar a catequese mais metódica, que os filhos mais crescidos recebem na comunidade cristã. De facto, "a catequese familiar precede, acompanha e enriquece todas as outras formas de catequese".

Directório Geral de Catequese, nº 226

Estamos prestes a iniciar mais um ano de catequese a 26 de setembro. As crianças e adolescentes da nossa paróquia vão começar mais uma caminhada em Igreja. A catequese é uma pequena parte dum projeto que os pais e padrinhos se comprometeram diante de Deus a percorrer com eles. Bem sabemos que as dificuldades de hoje são muitas e que as preocupações com os estudos e bom desenvolvimento físico e intelectual são uma aposta prioritária para a família. E é muito importante. Porém o bom desenvolvimento espiritual corre o risco de ficar para segundo ou mesmo para último plano o que não está certo

Com base no texto 226 do Directório Geral de Catequese, a família, mas principalmente os pais, são os primeiros e os principais agentes de catequese. Nesse sentido apelamos a uma maior colaboração por parte de todos os pais.

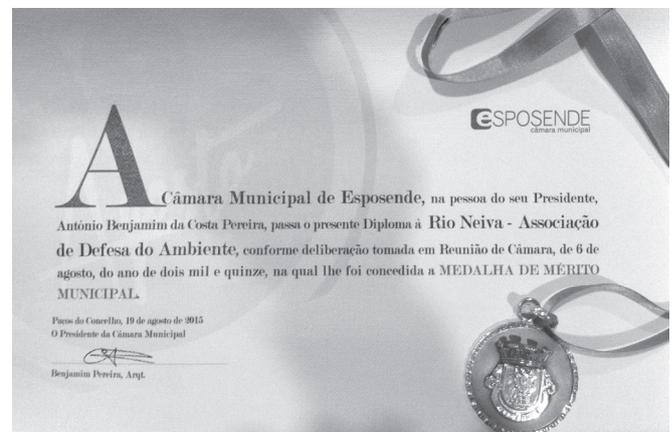
Para que a catequese dê frutos, eduque para a fé e para a vida é fundamental que a catequese e a família caminhem de mãos dadas e em plena sintonia na transmissão de conceitos e valores.

Oxalá todos (pais, catequistas e comunidade) sejamos capazes de caminhar juntos.

## A RIO NEIVA RECEBE MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL

A Rio Neiva – Associação de Defesa do Ambiente, sediada em Antas, recebeu, no passado dia 19 de agosto, a Medalha de Mérito Municipal atribuída pela Câmara Municipal de Esposende, como reconhecimento do trabalho que tem desenvolvido ao longo dos 25 anos da sua existência.

A proposta foi levada à reunião de Câmara, no passado dia 6 de agosto, e foi aprovada por unanimidade. Deixamos aqui a transcrição da proposta:



cont. na pág. 3

## VAMOS À PRAIA

Página 4

## TRAIL DAS AZENHAS

Página 7

## PROJETO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA: ACESSO AO CENTRO PAROQUIAL DE ANTAS

Página 12

## Bodas de Prata Otilia e Cassiano Cunha

Cerimónia realizada a 22 de Agosto de 2015

É grande a nossa gratidão de ter celebrado esta data, na companhia das pessoas que fizeram história conosco, ao longo destes 25 anos.

Foram muitos anos de vida em comum, de mãos dadas na alegria e no sofrimento, e também nas divergências, mas reconhecemos hoje que não nos faltou a alegria da tua graça, Senhor.

Em todos os momentos vividos juntos, o amor sempre foi mais forte, provando que com confiança e persistência os laços da nossa união saem fortalecidos.

Obrigado, por esta inesquecível comemoração, que marcou a nossa vida.

Guarda-nos Senhor! Abençoa também nossos familiares, amigos e conhecidos.

Tua graça esteja sempre conosco.



## Novos filhos de Deus pelo Batismo

**14 Fevereiro/2015: Dinis Figueiras Queirós**, filho de António Manuel Meira Cruz Queirós e de Maria Felicidade Novo Rocha Figueiras.

**8 Março/2015: Daniel Woznicki Auzes**, filho de António Pedro Marques Arezes e de Dominica Woznicka.

**22 Março/2015: Valentina Gomes Almeida**, filha de José Carlos Matos de Almeida e de Sónia Cristina Almeida Gomes.

**3 Maio/2015: Henrique de Jesus Rolo Rodrigues**, filho de Manuel Asdrúbal Caramalho Rodrigues e de Ilídia Maria Cardante Rolo.

**17 Maio/2015: Alexandre Gabriel Ferreira**, filho de Sérgio José Esteves Ferreira e de Magdalena Hijaz Ferreira.

**19 Julho/2015: Inês Sampaio Viana**, filha de Mário Fernando de Sá Viana e de Isabel Cristina de Faria Sampaio.

**26 Julho/2015: Maria Mendes Novo**, filha de Gonçalo Viana Novo e de Joana Sofia Marques Mendes Novo.

**1 Agosto/2015: Matheus Praboanoz Novo Araújo**, filho de Jeroni Cândido Araújo e de Vera Lúcia Neiva Novo Araújo.

**1 Agosto/2015: Lucas Novo Araújo**, filho de Jeroni Cândido Araújo e de Vera Lúcia Neiva Novo Araújo.

**2 Agosto/2015: Luana Patrão Barbosa**, filha de José Miguel Coutinho Barbosa e de Maria Teresa Patrão Moreira Barbosa.

**14 Agosto/2015: Valentina da Costa Arantes**, filha de Raul Albino Belinho Arantes e de Tiffanie Pereira da Costa Arantes.

**22 Agosto/2015: Marco Henrique Cardante Pereira**, filho de Marco Paulo Cardante Gonçalves Pereira e de Wagner Maria Pereira Rosa.

**22 Agosto/2015: Matilde Ribeiro Carqueijó**, filha de Fernando Vicente Abreu Carqueijó e de Cristina Portela Ribeiro.

## FICHA TÉCNICA VOZ de ANTAS

**DIRETOR / EDITOR:**  
MANUEL DE BRITO FERREIRA

**PROPRIEDADE:**  
Fábrica da Igreja Paroquial  
de S. Paio de Antas - Esposende

**REDAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:**  
Manuel de Brito Ferreira  
Telefs. 253871438-965 888 508  
pe.brito@sapo.pt

Gonçalo Fernandes  
Telefs. 253 871 887 / 933 258 057  
gf@utad.pt

**DEPÓSITO LEGAL: 18 861/84**  
**ISSN: 2182-4746**

**Preço Avulso: 1,50 Euros**

**COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:**  
**TIPOPRADO** - Artes Gráficas, Lda.  
Lugar do Barreiro, Rua 1 - VILA DE PRADO  
Apartado 6-Telef. 253929140 - Fax 253929149  
www.tipoprado.com - geral@tipoprado.com

## PRINCIPAIS ERROS DAS SOGRAS

Todos conhecemos muitas piadas sobre as sogras. As mães querem o melhor para os filhos e por vezes intrometem-se demasiado na vida das novas famílias e estragam mais que ajudam. Se quer ajudar, tenha em conta o seguinte:

**Deixe de criticar** os gostos da sua nora na decoração da casa que pertence ao novo casal.

**Não queira impor as suas** ideias sobre o modo de criar, tratar e educar os filhos, ou seja, os seus netos.

**Não desculpe os erros** do seu filho, atirando as culpas para cima da sua nora.

**Aconselhe o seu filho** a ajudar a esposa e a tentar compreendê-la.

**Tente colocar-se no lugar** da sua nora e lembre-se que ela é a melhor amiga do seu filho e quer o melhor para ele.

**Não se intrometa.** Lembre-se de que os problemas do casal têm que ser resolvidos por eles. Não se meta sem ser chamada e nunca coloque o seu filho ou filha contra o marido ou a esposa. Só eles poderão tomar as decisões necessárias.

**Dê ao casal o lugar que lhe corresponde. O casamento, a casa, a vida agora são dos dois.** Como

você também fez um dia, eles agora formaram uma família.

**Não faça da sua nora ou genro sentirem-se mal.** Não jogue na cara deles que você é que sabe. Elogie o bom que eles fazem. Coloque-se no lugar deles e lembre-se de como a pessoa se sente mal ao ouvir que errou, sobretudo quando esta correção vem da sogra.

**Lembre-se que ajuda mais** o casal com os elogios e palavras meigas, do que com suas críticas e palavras azedas.

## A RIO NEIVA RECEBE MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL

cont. da 1ª pág.

“A Rio Neiva – Associação de Defesa do Ambiente, ao longo de 25 anos, tem tido um papel determinante na promoção desportiva, ambiental, cultural e recreativa da freguesia de Antas, em particular, e do concelho, em geral.

Criada, a 17 de novembro de 1989, esta associação tem formado centenas de jovens na modalidade de canoagem, mas também o pedestrianismo, o BTT e outras atividades de natureza têm tido uma especial atenção por parte dos seus responsáveis.

O ambiente, a cultura, desporto e a formação das crianças e jovens são, assim, as grandes apostas e prioridades desta associação, que desde muito cedo teve preocupações pioneiras ao nível da proteção e preservação do meio ambiente ao nível de todo o Vale do Neiva. Começou nesta associação e através dos seus dirigentes a sensibilização ambiental das populações que conviviam com o Rio Neiva, o Encontro Luso Galaico de BTT, entre outras iniciativas e ações que muito valorizaram e reconheceram o nosso concelho”.

A atual direção da Rio Neiva, pela voz da sua Presidente, Augusta Almeida, agradece este reconhecimento, consciente de que este mérito é atribuído a todos aqueles que trabalharam pela associação ao longo destes 25 anos de atividade, desde o seu primeiro Presidente, Mário Neiva Viana, em 1989.

## BODAS DE OURO LEONTINA & VALDEMAR



Um amor compartilhado durante anos e fortalecido nas alegrias e desafios do dia-a-dia esperamos que inspire aos que conosco viveram essa emoção.

Momentos onde carregamos juntos, as cruzes de cada dia, de lágrimas, caminhos de pedras, solidão, tristezas, mas também grandes crescimentos, acertos, sorrisos, momento felizes, cheios de esperanças e alegrias.

Queremos ser lembrados não pelas Bodas de ouro, mas pelos anos dispensados um ao outro, e pela intensidade do amor que nos une.

## BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS

### MANUEL E MARIA MANUELA LAPEIRO

No dia 29 de julho pelas 16h, celebrou-se na capela da Santa Tecla as bodas de Prata de Manuel Dias Lapeiro



(filho de José Rodrigues Lapeiro Júnior e Maria Dos Santos Dias), natural de Guilheta, e Maria Manuela Pereira Lapeiro (filha de Augusto Fagundes Pereira e Maria Odete de Sá Meira), natural de Castelo do Neiva.

Deste matrimónio nasceram dois filhos Sara e Tiago. Este casal está emigrado em Hamburgo, Alemanha, como também seus filhos. Na cerimónia esteve presente a família mais chegada do casal.

### MARTINHO E TERESA TORRES

Há 25 anos, no dia 12 de Agosto, unimos as nossas vidas pelo sacramento de matrimónio na Igreja Paroquial de S. Paio de Antas. É tempo de louvarmos e dar graças em



qualquer momento e localidade onde nos encontremos. Mas passados 25 anos, depois da nossa união, quisemos testemunhar junto do altar e com a presença dos nossos filhos, Sara e Ricardo, todas as bênçãos recebidas. Obrigado, Senhor, pelos caminhos já trilhados com a cruz da vida. Dá-nos alento para todas as quedas morais e físicas, pois são estas que dão mais sentido à vida.

O nosso muito obrigado aos nossos familiares, amigos e conhecidos que nos acompanharam nesta celebração.

P. Miguel Dalla Vecchia, Pároco da comunidade católica de língua portuguesa de Genebra- Suíça certifica que **Filipe da Cruz Rei**, recebeu o **SACRAMENTO DA CONFIRMAÇÃO**. No dia 14 de Maio de 2015.

## VAMOS À PRAIA

Nos últimos números de “Voz de Antas” escrevi sobre o lugar do Freixo. Vamos agora dar um salto até à Barca, Praia, Pesqueira, Pesqueira de Baixo ou Foz do Neiva, nomes pelos quais foi designado o mais afastado lugar da nossa freguesia.

A primeira vez que, nos registos paroquiais, aparece o nome de um morador neste lugar é em meados de 1849, no batizado de uma menina, Maria Joaquina, filha do guarda-fiscal Manuel António da Costa.

Não quer isto dizer que, anteriormente, não houvesse casas habitadas neste lugar. Na verdade, já na década de 1830 havia muito trânsito de viajantes na “estrada da praia”, certamente mais utilizada do que a degradada “estrada velha” que passava em frente às capelas de Santo Amaro, em Belinho, e Senhora dos Remédios, em Antas, para transpor o rio Neiva na primeira “ponte do Castelo”. Tanto assim era que foi preciso fazer uma ponte de madeira na foz do rio, já assinalada num mapa de 1832, ainda S. Paio de Antas fazia parte do concelho de Barcelos. Mas em 1836 já a ponte tinha sido levada por uma cheia, sendo a Câmara de Esposende intimada a reconstruí-la pelo governador civil de Braga. A Câmara alegou que não tinha dinheiro para tal e que, embora já estivesse decidida a nova divisão administrativa, as duas freguesias a sul do rio não pertenciam ao concelho e que não queria entrar em conflito com a de Barcelos. Terá sido então, com o desabamento da ponte, que foi instituída a barca de passagem para dar vazão ao grande número de viajantes. Daqui veio o nome de Lugar da Barca.

O primeiro barqueiro terá sido António Rodrigues Piolho, que faleceu em Guilheta a 20 de janeiro 1840. Substituiu-o João António Caramalho, seu primo, que viria a falecer no mesmo lugar a 7 de abril de 1849. De acordo com um documento elaborado em 1843 pela Câmara de Viana do Castelo, esta segunda barca teria sido estabelecida em 1842. Não se sabe quanto pagavam os viandantes, mas tendo em conta o que mais tarde se praticou oficialmente, os preços andariam pelos cinco reis por pessoa, dez por cada animal, vinte por carro vazio e trinta por carro carregado. O terceiro barqueiro foi Manuel Pereira da Silva, também conhecido por Manuel Moreno, natural de Castelo de Neiva e que faleceu com 82 anos, no lugar da Barca, a 21 de agosto de 1896, viúvo de Ana Alves Pedra, sem descendentes. Terá sido ele quem deu passagem, no dia 18 de abril de 1849, ao exilado rei da Sardenha, Carlos Alberto de Saboia, e à sua comitiva, na viagem para o exílio na cidade do Porto.

Em 1842, por decreto do Governo da rainha D. Maria II, foi decidido instalar um posto fiscal na foz do rio Neiva, com um chefe e dois guardas a pé. Estranhamente, no “Diário do Governo” o posto era denominado como “de S. Romão do Neiva – sujeito à alfândega de Esposende”. Talvez esta denominação se deva ao facto de não haver ainda a casa do posto e os guardas terem de fiscalizar os passageiros, quer na Barca quer na ponte do Castelo, ficando provisoriamente instalados em S. Romão. Consta que passaram depois para um cubículo junto à casa do “Louro”, na “estrada velha”, lugar de Belinho, e que logo se transferiram para o lugar da Barca.

O administrador do concelho de Esposende, em carta remetida ao governador civil de Braga, em 19 de fevereiro de 1844, informava: “Este concelho está todo em sossego. Nele tenho estabelecido guardas nos pontos de maior concorrência de passageiros, como em Fão e Barca do Lago; e passo a estabelecê-los na Barca sobre a Foz do Rio Neiva e Ponte do Castelo sobre o mesmo Rio”.

É certo que, em setembro de 1847, os guardas-fiscais Manuel António da Costa (pai da batizada acima referida), Custódio da Silva Loureiro e António Ramalho, “da freguesia de S. Paio

d’Antas”, que “haviam reclamado seus direitos eleitorais” à Câmara de Esposende, viram deferidos os seus requerimentos. Isto porque não eram naturais do concelho e por isso não estavam recenseados. Apenas se sabe, pelo referido registo de batismo, que Manuel António da Costa, chefe do posto, era de Vieira do Minho e que a sua mulher, Lourença Fernandes, que faleceu “junto à foz do Neiva” em finais de 1853, era da Galiza. O viúvo, “assistente nesta freguesia há mais de 12 anos”, voltou a casar em 1855 com Rosa de Vilas Boas, de Castelo de Neiva, e faleceu em 1862, aos 53 anos de idade, sendo “guarda permanente do pontal do rio Neiva”. Refira-se, a propósito, que em 1839, aos 30 anos de idade, era “guarda de fiscalização da Alfândega das Sete Casas”, em Lisboa, com o vencimento anual de 87.600 reis. Por decisão da Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, de 7 de outubro de 1842, foi colocado como “guarda a pé” da Alfândega de Esposende. Se em 1855 já residia em Antas há mais de 12 anos, não há dúvida de que no ano seguinte foi promovido a chefe de posto e colocado na Foz do Neiva.

Outro guarda que se radicou em Antas foi José Gonçalves Martins, da freguesia de Santa Maria de Geraz do Lima, casado com Joaquina Clara, exposta da roda de Ponte da Barca. Tiveram a primeira filha, Antónia, em 28 de dezembro de 1850, vindo ele a falecer no lugar de Guilheta em 1871, e ela no de Azevedo em 1883.

Num inventário das casas e propriedades existentes em S. Paio de Antas no ano de 1852, apenas existiam três casas no “Lugar da Pesqueira”: a do guarda Manuel António da Costa,



a do barqueiro Manuel Pereira da Silva, e a do seu irmão Boaventura Pereira da Silva. Este havia casado com a filha do 2.º barqueiro, e aí se estabeleceu com uma “tasca”, vindo a falecer no lugar de Guilheta em novembro de 1856. A viúva, de 35 anos, casou em 1861 com João Vicente Daniel, de 24, de Castelo de Neiva.

Tudo indicava que o lugar da Barca tinha condições para crescer em número de casas e de moradores. Porém, a partir de 1880, com a entrada em funcionamento da estrada agora denominada Nacional n.º 13, os viandantes passaram a preferir-la. O posto da guarda-fiscal manteve-se mas a barca de passagem perdeu clientes e a “estrada da praia” ficou esquecida.

Acasa que pertenceu ao vendeiro Boaventura Pereira da Silva foi comprada em 1897 pelo futuro pároco P. António Martins Ledo. Foi então que o lugar da Barca e a então excelente praia passaram a ser mais procurados pelos veraneantes.

É assunto para o próximo número de “Voz de Antas”.

Raul Saleiro

## Novos Lares com a Bênção do Sacramento **Matrimónio**

**1 Agosto/2015: José Torre Barbosa**, 21 anos, filho de José da Costa Barbosa e de Maria Fernandes da Torre Barbosa, residentes em Castelo do Neiva, com **Natércia Caramalho Gonçalves**, 21 anos, filha de Jorge Vaz Gonçalves Pedra e de Alzira Maria Torres Caramalho Pedra, residentes no L. de Guilheta.

Testemunharam o enlace matrimonial: Flávio Henrique Dias Barbosa e Virgínia Maria Torres Caramalho.

**8 Agosto/2015: Fábio da Costa Araújo**, 23 anos, filho de José Manuel Ferreira Araújo e de Elisabete Maria Gonçalves da Costa Araújo, residentes em Fragoso, Barcelos, com **Ana Sofia de Barros Couto**, 24 anos, filha de Manuel Meira Couto e de Beatriz Margarida de Sá Barros Couto, residentes no L. da Estrada.

Testemunharam o enlace matrimonial: Elias Meira Couto e Dulce M. Teles Couto.

Os pais do noivo celebraram as bodas de prata do seu matrimónio, com a bênção das alianças. Parabéns.

**8 Agosto/2015 na capela de Sta. Tecla: Pedro Miguel Cepa Rolo**, 25 anos, filho de José Fernando da Torre Rolo e de Maria Alcinda Marques Cepa Rolo, residentes no L. de Guilheta, com **Elsa Cristina Lopes da Silva Almeida**, 30 anos, filha de João Augusto da Silva Almeida e de Eduarda Maria Tomás Lopes da Silva.

Testemunharam: Sónia Catarina Cepa Rolo e Zélia Maria de Passos Felgueiras.

**9 Agosto/2015: Rui Manuel Viana da Cruz Miranda**, 37 anos, filho de Domingos da Cruz Miranda e de Ana Maria Viana da Cruz, residentes no L. Azevedo, com **Elisabete Armanda Rolo Pereira Ribeiro**, 30 anos, filha de Manuel Pereira Ribeiro e de Hortelinda da Costa Rolo, residentes na R. do Soutelo.

Padrinhos: Jorge Manuel da Cruz Torres Neiva e Maria Elisabete Pires Braga.

**9 Agosto/2015: Paulo Ricardo Lopes Fernandes**, 29 anos, filho de António José Fernandes e de Maria Isabel dos Santos Lopes Fernandes, residentes em Gemeses, com **Vânia Raquel Torres Morgado**, 26 anos, filha de Laurentino da Costa Morgado e de Amélia Vieira Torres Morgado, L. do Monte.

Padrinhos: Renato Miguel da Câmara Vieira e Fátima Andreia Lopes Fernandes.

**14 Agosto/2015: Raul Albino Belinho Arantes**, 28 anos, filho de Manuel dos Santos Arantes e de Maria Carminda de Azevedo Belinho, residentes em Gemeses, com **Tiffanie Pereira da Costa**, 26 anos, filha de Domingos Barbosa da Costa e de Maria do Sameiro Dias Pereira.

**15 Agosto/2015: Tiago André Queirós Jaques**, 29 anos filho de Saúl Gomes Martins Jaques e de Maria Irene Pereira de Queirós, residentes em Forjães, com **Ciúdia de Sá Dias**, 27 anos, filha de Armando Vieira Dias e de Maria Angélica Neiva e Sá, residentes em Senhora da Hora, Matosinhos.

Padrinhos: Manuel Ernesto Neiva e Sá e Vítor Manuel Queirós Lima.

**15 Agosto/2015: Marco Alberto Calvário Silva**, 31 anos, filho de João Alberto Machado da Silva e de Maria José Fernandes do Calvário, residente em Carapeços, com **Sandra Maria Simões Patrão**, 34 anos, filha de António Fernando Cardante Patrão e de Maria Alice Fonseca Simões patrão, L. do Monte.

Padrinhos: Paulo Jorge Rodrigues Quintas e Micaela Francisca do Calvário da Silva.

**29 Agosto/2015: Paulo Jorge Portela Figueiredo**, 25 anos, filho de Francisco Miranda Figueiredo e de Rosa Figueiredo Portela, Vilar do Monte, com **Fernanda Sofia da Silva Lima**, 29 anos, filha de António dos Santos Lima e de Maria Emília da Silva Viana Lima, residentes no L. Monte

Testemunharam o enlace: Joaquim Lopes e Maria Conceição Silva Viana.

### Castelo do Neiva

**8 Agosto/2015: David Penteado Dias Costa**, 31 anos, filho de Manuel Dias Costa e de Maria Helena Martins Penteado, residentes em Guilheta, com **Andreia de Jesus Meira Gomes**, 30 anos, filha de Manuel Castro Meireis Gomes e de Maria Emília C. Meira Gomes, residentes no Castelo do Neiva.

### S. Romão do Neiva

**3 Maio/2015: Daniel Almeida Gomes**, 29 anos, filho de Manuel da Cruz Gomes e de Odete Rodrigues Almeida Gomes, residentes na R. das Agradas, com **Mariana Vieira da Costa**, 30 anos, filha de António Rodrigues Martins da Costa e de Maria de Fátima da Costa Vieira, residentes em S. Romão do Neiva.

## PORTUGAL E OS SEUS EMIGRANTES



Entre 2012 e 2013, a população residente em Portugal diminuiu 0,5%. Os portugueses emigraram para o Reino Unido, Suíça, França, Alemanha, Espanha e Angola, entre outros. Em 2013, mais de um quinto dos estrangeiros que obtiveram a nacionalidade luxemburguesa era português.

Entre dois milhões e 2,3 milhões de portugueses estavam emigrados em 2013, o que representa mais de

20% da população residente no país. Os dados são da ONU e do Banco Mundial e foram citados no relatório do Observatório da emigração relativo ao ano passado, tendo sido divulgados em 18 de Julho pela secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.

Em termos relativos, Portugal é o país da União Europeia com maior número de emigrantes, depois de Malta.

França continua a ser o país com maior número de emigrantes portugueses: mais de meio milhão em 2011. A Suíça surge em segundo lugar, com mais de 210 mil emigrantes portugueses em 2013.

## Nas mãos de Deus...

**Aqueles que amamos, nunca morrem. Apenas partem antes de nós. A gratidão é a memória do coração.**

**Seus nomes são repetidos (citados) com saudade.**



**Manuel Dias de Sá**, conhecido entre nós por (Tio Catreu) faleceu no passado dia **21 de Agosto**.

Era filho de José Gonçalves Dias e de Maria Meira de Sá. Nasceu a 20 de Janeiro de 1928, casou a 22 de Julho de 1951 com Maria Rodrigues Lapeiro conhecida por (Quinhas da Relá).

Desta união nasceram 10 filhos: Maria, Manuel, José, Cândida, Adelaide, Helena, Firmino, Augusto, Adélio (falecido em criança de escola) e Lurdes (falecida na força da juventude).

Nasceu em tempos difíceis e de muitas privações mas nunca deixou que as dificuldades e tristeza da vida o derubassem.

Habitado desde cedo ao trabalho, teve como profissão a arte da pesca. Tendo emigrado para França cerca de 10 anos, mas apesar de toda a coragem a família nunca lhe saiu do coração.

Para todos quantos conheceram fica a imagem de um homem simples, protector, que viveu a vida apesar das dificuldades e desgostos com simplicidade e honestidade.

Ficou viúvo a 22 de Agosto de 2005 e desde então a vida não foi sorridente, foram-lhe surgindo dificuldades tendo sido diagnosticado amnésia, doença de Parkinson e nos últimos tempos demência.

Que sua alma descanse em paz!



**Belmiro Meira de Brito**, com 64 anos de idade, filho de António Ferreira de Brito e de Rosa Gonçalves Meira. Faleceu a **29 de Julho de 2015**.

A família agradece a todos quantos estiveram presentes neste último adeus. Que Deus o tenha na sua paz.



**Albino Rolo Ribeiro**, no passado dia **21 de Junho** faleceu em Forjães, o Sr. Albino Rolo Ribeiro, mordomo da igreja da paróquia de Forjães. Apesar dos seus 77 anos, demonstrava um invulgar dinamismo, zelo e discernimento no serviço que realizava.

Nasceu em Forjães, a 31/08/1937, onde faleceu vítima de doença súbita. Casou em Novembro de 1962 com Maria Pereira Torres, natural da mesma freguesia, sendo pai de 4 filhos e duas filhas, avô de 9 netos. Serviu a Guarda Nacional Republicana, durante 30 anos, prestando serviço em diferentes localidades, reformando-se no início da década de 90, depois de ter cumprido serviço no posto de Esposende.



**Laurinda de Jesus** nasceu no dia 01/10/1937 e faleceu no dia 15/08/2015. Em nome da nossa família, venho por este meio expor todo o nosso sentimento de dor pela nossa perda recente. Queremos agradecer ao centro social de Belinho por todo o carinho, amizade, apoio e esforço prestado nestes últimos tempos à D.<sup>a</sup> Laurinda de Jesus. Temos a certeza de que a sua vida e a sua obra

permanecerão como um legado de trabalho, honestidade e dedicação a todos quantos com ela conviveram.

Aqueles que passam por nós

Não vão sós, não nos deixam sós;

Deixam muito de si,

Levam um pouco de nós.

A família agradece a todos a presença no seu último adeus e palavras de conforto.

**Manuel Azevedo da Cruz**, Nelinho, como era conhecido, nasceu em 9 de Janeiro de 1954, partiu no dia 8 de Agosto de 2015 aos 61 anos de idade. Era filho de José Alves da Cruz e Maria da Costa Azevedo, onde encontrase em paz junto deles.

Estava casado em Castelo do Neiva, no qual nasceu um filho José. Porém, encontrou forças em Deus e, apoiado no Amor, na Bondade e na Dignidade, soube superar as barreiras encontradas ao longo da sua vida.

Passou a maior parte da vida ao Serviço da Guarda Nacional Republicana de Coimbra. Contudo, fez grandes amizades e ajudou todos que o precisaram da sua atenção. Que Deus lhe dê a paz e o descanso eterno.

A família e o filho, agradecem aos parentes e aos amigos, o carinho, o apoio e as palavras de conforto, recebidas.

Ficas para sempre no nosso coração, até sempre Nelinho.

### Até depois, Nelinho!

Fechaste os olhos e desceste à terra num fim de semana, cheio de calor e de férias, e nem sequer escolheste ficar a repousar na terra onde nasceste e cresceste, daí que muitos dos nossos conterrâneos nem tiveram conhecimento da tua partida. Não podia deixar de utilizar aqui, este nosso espaço, para te prestar a minha pequena homenagem e dizer-te que fiquei deveras triste com a tua precoce saída da cena terrena. Dizer-te, que nunca mais me vou esquecer da tua velhinha camisola grená a contrastar com o verde dos campos e com amarelo dos malmequeres, que tu com as tuas vaquinhas eras sempre o primeiro a chegar à bouça do rio todos os dias. Nunca mais a "bouça do rio" foi a mesma coisa sem ti, sem nós e sem o nosso gado...! Acho que ainda chora, pelas crianças que fomos, pelos nossos risos, pelos nossos gritos, pelas nossas roupas coloridas como flores multicores, a embelezar ainda mais o quadro idílico, que fazia o encanto de quem observava ali da estrada, perto da poça das barrocas. Quem se lembra?! Foi muito breve



a nossa infância, fomos adultos sem chegar a adolecer, e ainda me lembro de queres casar comigo aos quinze anos e ir para França como o teu pai... Desculpa a amolgadela que levaste na lata de alumínio de levar o leite ao posto, por te atreveres a dizer-me esse “pecado”! Era pecado, e eu tinha outros pecados em vista... secretamente! Depois, aos bocadinhos, foste indo embora... a tua mãe partiu na flor da vida, casaste cedo, a tua família tomou novos rumos, nós também, e as silvas cresceram no chão que pisámos com o nosso gado. Fizeste tudo em pouco tempo... polícia, pai, reforma... mas acho que tinhas sonhos que não realizaste, que a doença e as contingências da vida não te deixaram atingir. Olha, meu amigo, espero de todo o coração, que tenhas tido a mais sublime surpresa aí, do outro lado da vida: que tenhas encontrado o colinho doce da tua mãe e do teu pai, e os braços abertos do Criador a dar-te as boas vindas. Ficarás sempre na minha memória e no meu coração, pelas melhores razões. Até um dia destes, Nelinho!

Cândida Azevedo

No passado dia 11 de agosto de 2015, pelas 10:30h, **António Cardante Ledo** deixou-nos. Filho de Manuel Gonçalves Cardante e Amélia Martins Ledo, nascido a 28 de novembro de 1950, António prestou serviço militar em Angola durante 3 anos, tendo estado também emigrado em Monfermeil, Paris, França. Foi sempre um senhor solteiro. António teve problemas de saúde no fígado, os quais ultimamente se complicaram devido a uma tuberculose descoberta em estado avançado. Faleceu no Hospital de Braga, com 64 anos, devido à falência dos rins. Deus quis chamá-lo para junto dele. A família agradece a todos os presentes na sua despedida. Descansa em paz, meu tio!

A sobrinha, Madalena Meira

## TRAIL DAS AZENHAS

Foi com enorme sucesso que se realizou no dia 26 de julho, em Antas, o I Trail das Azenhas, atividade desportiva inserida na vertente de atletismo de montanha. Mais de meio milhar de atletas (532 para sermos mais exatos)



rumou à Igreja Paroquial de Antas para participar no trail curto dos 17 km, no trail longo dos 27 km ou na caminhada de 10 km, percorrendo não só a área

florestal de Antas como também das freguesias limítrofes. Estiveram representadas 3 nacionalidades, para além da portuguesa: os Emirados Árabes Unidos, a França e a Espanha. O evento desportivo foi organizado pela Junta de Freguesia de Antas em parceria com o grupo “Correr Antas à Noite” e o apoio da Câmara Municipal de Esposende e da Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas.

Uma das personalidades que participou na corrida, Maria da Conceição, a primeira mulher portuguesa a escalar o monte Everest, recebeu um donativo do Trail das Azenhas para a organização Maria Cristina Foundation, com sede no Dubai, criada para combater a pobreza em Bangladesh, através do ensino. A prova foi ainda apadrinhada pelos desportistas Rui Laranjeira e Fernanda Verde, esta última da equipa Desnível Positivo, que alcançaram os primeiros lugares no pódio, na respetiva categoria, do percurso mais longo. Na classificação geral dos 27 km, Fernanda Verde e João Rodrigues arrecadaram o 1º prémio. Manuel Pita e Flora Leite foram os desportistas

que alcançaram o primeiro lugar no circuito mais curto.

Das impressões recolhidas no local, os atletas destacaram a boa organização da prova e as paisagens deslumbrantes. Dos trilhos técnicos do monte da Guia, com vista para o mar, às azenhas nas verdejantes margens do rio Neiva, o Trail das Azenhas permitiu, viver emoções tão diversas quanto o enquadramento paisagístico. Durante o percurso os atletas tiveram que ultrapassar obstáculos naturais como rios, pontes centenárias, encostas íngremes e rochas, vincando uma vertente cultural e técnica invulgar e que caracteriza a singularidade desta região e do próprio evento.

A organização prevê que durante os próximos anos seja viável a repetição da prova, pretendendo para a segunda edição de 2016 manter o padrão de qualidade e de segurança e apresentar algumas novidades no percurso. Está focada na divulgação das condições de excelência que a freguesia de Antas, localizada no limite

norte do concelho de Esposende, proporciona aos praticantes da modalidade de Trail. Salienta ainda a organização que o sucesso de um evento com esta dimensão só é



possível graças à colaboração de todos os patrocinadores e amigos que acreditaram na viabilidade do projeto. E agradece também a postura de todos os atletas, incluindo os padrinhos e convidados deste evento, que evidenciaram o verdadeiro espírito do Trail, com apontamentos de grande caráter, um espírito de entreadajuda e de camaradagem dignas de registo.

## RETALHOS DE UMA VIDA

(Continuação)

No número 266 (março-abril) da *Voz de Antas*, iniciámos a publicação de um texto da Irmã Maria do Céu Laranjeira, em memória de seu pai, Domingos Pires Laranjeira. Infelizmente, por razões alheias à nossa vontade, não foi possível concluir a sua publicação nos dois últimos números, pelo que, pedindo desculpa à família pelo sucedido, procuramos fazê-lo agora.

**...soube viver e praticar as obras de Misericórdia, a dois...**

**Uma das suas grandes paixões foi a de visitar os doentes.** Lembrome que éramos pequenos e no



lugar da praia havia uma família que morava isolada. A tia poveira, assim conhecida, vivia sozinha, com os netos e a filha Nazaré, uma vez que o marido desta tinha emigrado para o Brasil. A Nazaré ficou gravemente doente. Tinha os filhos pequenos e a “tia poveira” estava muito idosa. O meu pai organizou a assistência a esta família. Reuniu um grupo de mulheres, em Guilheta, e estas, duas a duas, iam durante o dia e à noite dar-lhes apoio. A tia Nazaré morreu e ficaram a dar apoio às crianças e à avó. A “tia poveira” acabou por falecer e as crianças, mais novas, foram acolhidas por famílias. Os dois mais velhos estavam internados numa instituição no Porto. Agora, os doentes morrem no hospital mas, antigamente, não era assim. Lembro-me de ser chamado para assistir os doentes e rezar a oração da agonia...

**Foi um grande colaborador dos Párocos**

Com o Padre Apolinário, organizou o grupo de homens do lugar de Guilheta na construção do Centro Paroquial, um dos melhores de então. Uma segunda paixão era a catequese. Durante muitos anos foi catequista. Para os de Guilheta não caminharem 3Km até à Igreja, dava em casa. Era exigente com os filhos. Aos Domingos à noite reunia-nos e perguntava o que o Sr. Reitor tinha dito na missa e, nós tínhamos que saber... Quem não se lembra de ver o “tio Domingos” presença assídua nos funerais. Só deixou de o ser, quando em setembro de 2012, caiu e fez um traumatismo craniano. A partir deste momento começou a ter uma vida mais fragilizada e a viver mais recolhido no aconchego da sua casa e da família.

**Admirava e dava valor à vida Consagrada**

Neste ano da vida consagrada, gosto de partilhar o carinho e a estima que tinha para com a Vida Religiosa. Com que ternura falava aos doentes nas irmãs (as minhas tias freiras) e na filha. Na carta que me escreveu quando entrei na vida religiosa dizia: «Filha, entras no dia da apresentação de Jesus no Templo. Eu e tua mãe não te podemos acompan-

har porque os teus irmãos são pequenos mas quero que saibas que, de todo o coração, te entregamos a Deus Nosso Senhor. Ele, que tudo nos dá sem nós o merecermos, é digno e justo que nós lhe entreguemos o que temos de melhor, que são os filhos. Que sejas simples como as pombas e prudente como as serpentes e assim realizarás o teu nobre sonho» — Eu fui felizarda porque tive a aceitação dos pais. Quantas fugiam de casa porque os pais não autorizavam!—. Numa outra carta, dizia: «Filha, agora tens mais tempo para te dedicares às coisas de Deus, reza por todos nós. Nós, no terço que rezamos à noite, rezamos por ti. Na visita que faço aos doentes, peço-lhes que rezem por ti e por todas as tuas companheiras para serdes fieis à missão que escolheste e assim espalharem o reino de Deus, para que todos os homens conheçam o verdadeiro caminho que nos conduz ao Pai. Para isso, querida filha, é preciso que tu e as tuas companheiras, na vida que escolheste, e eu com a tua mãe na vida que escolhemos, sejamos lâmpadas a iluminar o caminho. Eu e tua mãe estamos felizes porque o Senhor veio buscar ao canteiro do nosso lar uma luz. Espero que sejas luz a indicar a todos, com quem vives e trabalhas, o caminho para Deus. Deus seja bendito e louvado...» Quanto me ajudou e incentivou outros a partilharem, com os produtos da terra, nos tempos em que estive em Bragança e promovia as colónias de férias, na praia da minha aldeia. Belos tempos de ajuda e de partilha... Como ficavam felizes quando, uma vez ao ano, nos reuníamos em família, para celebrar e conviver... Nestes últimos tempos, eu ia mais vezes a casa e ele dizia: «Filha, tens a tua vida e a responsabilidade da missão que te foi confiada em Loulé. Eu tenho os teus irmãos que cuidam de mim. Não atrapalhes a tua vida, quando for preciso, os teus irmãos comunicam...»

**Grande devoto e amigo de Nossa Senhora.**

Quantos terços rezou no cantinho da varanda da sua casa... e, dizia: «Estou a fazer o meu trabalho...» Com que devoção recebia a Eucaristia uma vez por mês, das mãos do pároco e, aos Domingos, da Ministra da Eucaristia, a Maria dos Anjos. Ao Sr. Padre Brito e à Maria um muito obrigada de toda a família. Foi bom e consolador no tempo em que estive na Casa da Paz, a ser velado, ouvir belos testemunhos de tanta gente que o conheceu de dentro e fora da nossa freguesia. Diziam:

“Partiu um homem bom, reto e justo...”

“Era um homem com muita sabedoria, gostava de falar com ele...”

“Sabia dar bons conselhos...”

“Parte uma das grandes personalidades da nossa terra...”

“Tendes um protetor no Céu”

Estes testemunhos são conforto para todos nós neste tempo de saudade.

Damos graças a Deus por termos tido um pai, um sogro, avô e bisavô que soube transmitir e viver os valores da Fé, da Esperança e do Amor com grande sabedoria... É este legado que ele e a nossa mãe nos deixaram, como testamento...

A todos os que marcaram presença com a sua amizade e oração um grande obrigada da família Laranjeira.

Irmã Maria do Céu Laranjeira

GESTOS DE GENEROSIDADE		
Casal Anónimo, em louvor de N. Sra. das Vitórias, sufrágio de seus familiares e sufrágio das Benditas Almas do Purgatório	Lugar de Guilheta	500,00 €
Anónima, em louvor do Santíssimo Sacramento e em sufrágio das Benditas Almas do Purgatório	Lugar de Guilheta	100,00 €
Manuel Augusto Viana Sampaio e Cândida	Lugar do Monte	100,00 €
Alberto Pires e Família, Promessa/Louvor a Nossa Senhora de Fátima	Lugar de Guilheta	100,00 €
Silvia Rei, em louvor de N. Sra. das Vitórias	Lugar do Monte/Suiça	100,00 €
José Meira da Silva, em sufrágio de seus familiares	Lugar de Guilheta	50,00 €
Amélia da Cruz Sá, em sufrágio de seus familiares e em louvor de N. Sra. das Vitórias	Lugar da Estrada	50,00 €
Em sufrágio de Francisco Cunha, Maria Alves Moreira e Rosa Rodrigues Ferreira	Lugar de Belinho	40,00 €
Anónima, em louvor de N. Sra. das Vitórias	Lugar de Azevedo	50,00 €
Anónima	Freguesia de Belinho	100,00 €
Anónima	Lugar da Pereira/França	20,00 €
Anónima, em louvor de N. Sra. das Vitórias	Lugar da Estrada	50,00 €
Rui Miranda e Elisabete Armanda Ribeiro, assinalando o seu casamento a 9 de Agosto de 2015, sufragando seus familiares	Lugar de Azevedo	120,00 €
Eugénia Meira de Sá, em sufrágio de seu Marido, Pai e Mãe, em louvor de Sto. António e de S. Brás	Lugar de Guilheta	70,00 €
Maria de Jesus Martins Penteado, em sufrágio de seus Pais Joaquina Faria e Marido	Golães (Fafe)/ Suiça	100,00 €
Anónima, em louvor do Santíssimo Sacramento e em sufrágio de seus familiares	Lugar de Guilheta	50,00 €
Alice Caseiro Baeta e Celina, em sufrágio dos seus familiares e em louvor de N. Sra. das Vitórias	Lugar de Guilheta/França	100,00 €
Maria Anjos Meira, em honra de N. Sra. de Fátima e pelas Almas dos seus familiares	Lugar de Guilheta	100,00 €
Anónima, em sufrágio de seus Pais e Tio	Lugar de Guilheta/França	400,00 €
Maria dos Anjos Novo Rei, em devoção à N. Sra. das Vitórias e sufrágio de seus familiares	Lugar do Monte	20,00 €
Alguém, em sufrágio de seus familiares	Lugar da Estrada	100,00 €
Alguém	Lugar da Estrada	100,00 €
Basílio da Cruz Neiva	Lugar de Azevedo	60,00 €
Alguém, em sufrágio de seus Pais e Irmã	Lugar de Guilheta	50,00 €
Em sufrágio das Almas de Helena Rodrigues da Cunha e João Moreira de Sá	Lugar de Guilheta	20,00 €
Em sufrágio das Almas de Manuel Afonso Vaz Saleiro, Esposa e Filhos (José e Manuel)	Lugar de Belinho	20,00 €
Assinalando as Bodas de Prata Matrimoniais (29/07/2015) de Manuel Lapeiro e Manuela e sufragando seus familiares	Lugar de Guilheta	50,00 €
Anónimo, pela intenção das Almas dos seus Pais, seus Sogros, Irmão e Cunhada, para pintura dos altares	Barcelos	200,00 €
Domingos Sousa Frade	Lugar de Guilheta/França	70,00 €
Martinho e Teresa Torres, em sufrágio das Benditas Almas do Purgatório	Lugar de Belinho/ USA	300,00 €
Anónima, em sufrágio da Alma de sua Mãe	Lugar de Guilheta	50,00 €
Domingos Cunha e Maria de Lurdes Costa, em louvor de N. Sra. das Vitórias/N.Sra. de Fátima	Lugar do Monte	100,00 €
Anónima, intenções de seus familiares	Lugar de Belinho	50,00 €
Casal Anónimo, em devoção a N. Sra. das Vitórias e sufragando seus familiares	Lugar de Guilheta	1.000,00 €
Bernardo Pires Viana	Lugar da Pereira	50,00 €
Anónima, em sufrágio de seus familiares	Lugar de Belinho	200,00 €
Carlos Rolo	Lugar de Guilheta	20,00 €
José de Sá e filho José Emílio	Lugar de Azevedo/Monte	50,00 €
Continua no próximo número...		

## COMISSÃO DE FESTAS SANTA TECLA 2015 PROGRAMA 2015

Sábado 29 de Agosto

08h00 – O Grupo de Zés P'reiras de Antas anuncia as festividades pelas ruas da freguesia.

De 31 de Agosto a 03 de Setembro

19h00 – Celebração Eucarística na Capela de Santa Tecla

Sexta 04 de Setembro

19h00 – Missa e Sermão em Honra de Santa Luzia

22h30 – Actuação do Grupo Musical “Hi-Fi”

00h30 – Sessão de Fogo de artifício.

Continuação da actuação do Grupo Musical “Hi-Fi”

Sábado 05 Setembro

07h30 – Tradicional convívio de pesca do Rio Neiva

15h00 – Entrada das Bandas de Música :

Banda de Música de Antas

Banda de Música da Trofa

**20h00 – Missa em Honra de Santa Bárbara**

**22h00 – Concerto pelas referidas Bandas de Música**

**00h00 – Imponente Sessão de Piro-Água e Fogo de Artifício no Rio Neiva**

**01h00 – Despedida das Bandas de Música**

**01h30 – Noite da Juventude com os Dj's :**

**Dj Márcia Barros**

**Dj Ricardo Passos**

**Dj Diogo Pereira**

**Dj André Neiva**

Domingo 06 Setembro

08h00 – Alvorada

10h30 – Missa Solene em Honra a Stª Tecla, Cantada pelo Grupo Coral

14h30 – Entrada do Grupo Zés P'reiras de Antas

15h00 – Entrada da Banda de Música de Antas

16h00 – Terço e Sermão, seguido da Majestosa Procissão com andores de flores naturais.

18h30 – Concerto pela referida Banda de Música

19h30 - Interpretação, pelo Coral à Banda, das obras :

. “ Terra Morena” de Xavier Ribeiro

. “ Cantar a Terra” de Diogo Costa

20h00 – Despedida da Banda de Música

22h00 - Concerto da Orquestra “Artis Show”

24h00 – Sessão de fogo de artifício que encerrará as festividades de 2015.

## BÊNÇÃO DA MORADIA

No dia 30 de Agosto de 2015 benzemos o nosso lar: Manuel Gonçalves e Carolina Caramalho.

O Senhor entrou na nossa casa para ficar e nunca mais partir, pois a casa que um dia o recebeu nunca mais viverá sem ELE.

Que o nosso Senhor abençoe a nossa família.



## GRUPO DE JOVENS ESPERANÇA

O Grupo de Jovens Esperança está prestes a iniciar “formalmente” um novo ano, apesar de não ter parado as suas atividades em tempo de férias.

No início do Verão, participou ativamente na Festa de N. Sra. Das Vitórias e S.Paio. Com uma temática diferente



da tradicional, fez parte do tradicional cortejo etnográfico que reuniu as várias associatividades da freguesia. Neste ano, foi lançado o desafio ao público de partilharem mensagens de amizade e amor



com os vários membros do grupo, sob um colorido pano de fundo com o mote “Não importa a cor, sem amor somos todos uma folha em branco”.

Já na missa solene em honra de N. Sra. Das Vitórias, enquadrou o coro que, à semelhança de ano anterior, reuniu os três grupos corais paroquiais.

Nesta altura festiva para

a paróquia, a Residência Paroquial voltou a abrir portas para o tradicional Tasco G.J.E.. Este espaço dinâmico e convidativo proporcionou para além de ótimos petiscos, bons momentos de encontro e convívio para todos aqueles que o quiseram visitar durante os cinco dias de festividades.

No mês de Agosto, foram inúmeros os serviços de casamentos e bodas a que o grupo foi convidado a solenizar. Desta forma, contribuiu para alegrar essas cerimónias para os noivos e convidados, servindo também para registo de memória futura.

Ainda no mês de Agosto, nos dias 17 e 18, 23 membros do grupo deslocaram-se ao parque Proriver, na freguesia de Fonte Boa, onde se realizou o Acampamento de Verão 2015. Durante os dois dias, houve a oportunidade de desenvolver vários desportos aquáticos no rio Cávado, entre eles canoagem e paddle surf, bem como outras atividades lúdicas. Foi este ambiente de profundo contacto com a natureza, que permitiu revitalizar os laços de união e fraternidade que nos caracterizam.

Neste propósito, o G.J.E. regressará novamente às reuniões semanais e a novas atividades já no próximo mês de Setembro com o espírito renovado e na certeza de, em comunhão, ser sempre mais e melhor!

Um bem-haja a todos quantos têm acompanhado a sua jornada!



## ENCONTROS-CONVÍVIO ANUAIS

### Recordar é viver

Desde há alguns anos têm-se verificado um aumento considerável dos encontros-convívio anuais dos nascidos, batizados ou residentes na nossa freguesia. Hoje em dia, praticamente todos os nascidos em determinado ano se encontram num dia do mês de agosto, para ter a companhia dos amigos emigrantes, por forma a lembrar, principalmente, os tempos de infância e da escola primária. Esses encontros são já quase uma instituição na nossa freguesia e os anos que o não realizam são agora uma raridade.

Embora este tipo de encontros, repetidos ano após ano, tenha “virado moda”, não deixam de ser importantes, como forma de, através deles, os nascidos naqueles anos, se possam juntar e sobretudo reviver, recordar e principalmente celebrar o que a vida nos deu de bom (ou menos bom), as alegrias (mas também as tristezas), sempre numa perspetiva de uma manifestação de esperança num futuro mais risonho e positivo.

A Voz de Antas associa-se a estes encontros-convívio, cujas

contribuições sintetizamos da seguinte forma e por ordem cronológica. Uma palavra final de louvor às respetivas comissões organizadoras destes e dos outros encontros-convívios, pela iniciativa e pelo prestimoso trabalho desenvolvido.

#### NASCIDOS EM 1945

Os nascidos em 1945, que perfazem 70 anos neste ano de 2015, reuniram-se no dia 26 de agosto, com a celebração da missa pelas 11 horas, em memória dos colegas que já partiram para o Pai.

#### NASCIDOS EM 1946

Os nascidos em 1946 levaram a efeito o seu 2º encontro-convívio no passado dia 19 de agosto. Iniciou-se com uma missa alusiva ao ato, celebrada pelo pároco, onde, através de palavras repletas de sentimento, enalteceu a grandeza da verdade, da responsabilidade e da amizade. Seguiu-se a romagem ao cemitério, onde se depôs



uma coroa de flores, se prestou homenagem aos nascidos nesse ano, que, entretanto, foram partindo para o Pai. Seguiu-se também a deposição de uma flor na campa do Padre Ferreira, que a todos batizou naquele ano. Por último, rumou-se ao restaurante para os “comes” e “bebes”!... Aqui, em franca e amena cavaqueira, se recordaram os tempos difíceis (mas alegres) de então...

**NASCIDOS EM 1952, 1959 e 1965**

Realizou-se no passado dia 8 de Agosto o encontro-convívio dos nascidos em 1952, 1959 e 1965. O programa iniciou-se com uma



concentração no adro da igreja, seguida da Eucaristia celebrada pelo Pe. Vitorino. Na homília, o celebrante não deixou de enaltecer a atitude dos participantes ao oferecer o sacrifício da Eucaristia como agradecimento pela amizade e pela vida de todos e de cada um dos presentes. Celebrar a vida é, de certa forma, preparar um futuro, que todos nós desejamos seja tão rico e tão preenchido como o nosso passado e o nosso presente comuns. De seguida, uma romagem ao cemitério em homenagem aos colegas já falecidos encerrou a parte mais intimista do programa. O almoço/convívio que ninguém dispensou, servido nos locais antecipadamente escolhidos, foi o corolário de um dia memorável, onde a amizade e o companheirismo imperou.

**NASCIDOS EM 1955**

Apesar de se terem conhecido, uma vez que conterrâneos e contemporâneos, nesse dia muitos não se reconheceram. Os tempos passaram, o contacto durante décadas não existiu e todos mudaram. Assim aconteceu no dia 16 de agosto o “1º encontro convívio de todos os nascidos em S. Paio de Antas no ano de 1955”. Em celebração da Eucaristia foi informado, através do promotor, que nesse ano foram batizadas 64 crianças (34 rapazes e 30 raparigas), tendo 17 morrido em criança. A Eucaristia foi celebrada em sufrágio pelos adultos falecidos. Em almoço-convívio no restaurante sugerido, a sugestão dada foi: repetir.

**NASCIDOS EM 1960**



Decorreu, no passado dia 2 de agosto, o 1.º Encontro-Convívio dos conterrâneos de S. Paio de Antas nascidos em 1960. O adro paroquial foi o ponto de (re)encontro de cerca de quatro dezenas de convivas (23 “aniversariantes” e respetivos cônjuges), que puderam e quiseram participar.

Houve uma Eucaristia de Ação de Graças pelos 55 anos de vida, que foi simultaneamente a missa dominical das 10h30. Na saudação inicial, o Pároco lembrou que “nós poderíamos não ter nascido e o mundo continuaria a sua marcha sem nós. Mas nós existimos. Estamos vivos!”. Por isso, a celebração destes 55 anos era um encontro de gratidão, mas “principalmente um encontro renovado com Deus”.

Após a fotografia de grupo, seguiu-se uma romagem ao cemitério, para lembrar e rezar pelos que já partiram, tendo-se procedido à deposição de uma coroa de flores no local próprio.

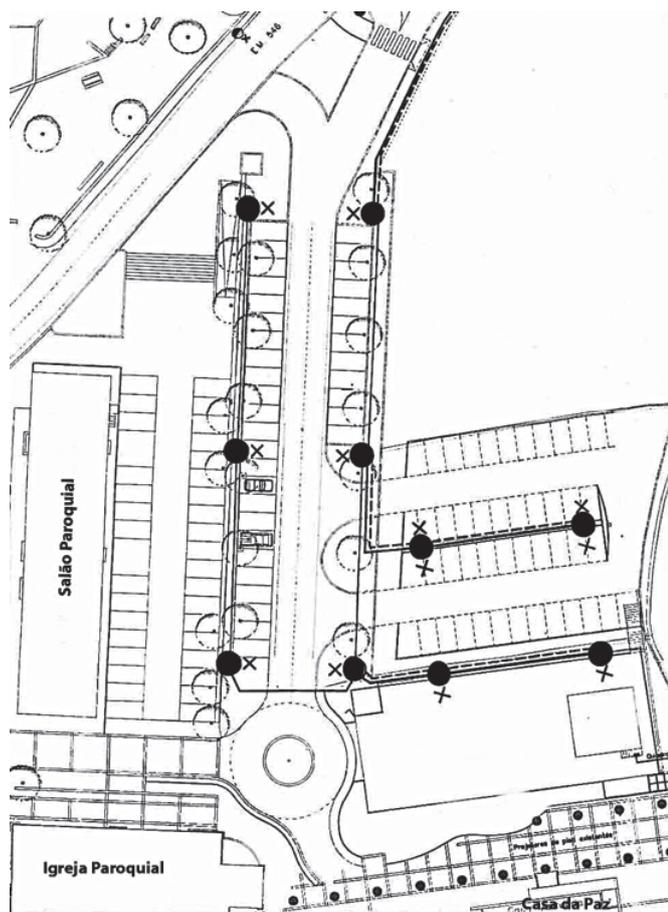
O convívio prosseguiu depois num restaurante da freguesia. Foi a ocasião de recordar o tempo vivido em comum nos bancos da escola, na catequese, nas brincadeiras de rua; para saber dos caminhos e das experiências de vida de cada um. No final, foi entregue aos participantes uma pequena lembrança deste encontro, que se pretende ver repetido.

Como curiosidade, refira-se que, no ano de 1960, nasceram 59 crianças na nossa terra – 22 do sexo feminino e 37 do sexo masculino. 6 viriam a falecer, nesse mesmo ano; em 1963, faleceu outra; e, em 2013, faleceu Mário Pereira de Carvalho de Sá, emigrado em França, que se encontra sepultado no nosso cemitério.

## PROJETO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA: ACESSO AO CENTRO PAROQUIAL DE ANTAS

A Câmara Municipal de Esposende e a Junta de Freguesia de Antas irão proceder à colocação de 10 novos pontos de luz no espaço envolvente ao Adro da Igreja de S. Paio, mais especificamente na parte nascente ao Salão Paroquial, nos estacionamento e acesso à Casa da Paz.

Segundo o Presidente da Junta de Freguesia, António Viana, prevê-se que a instalação dos novos postes comece já em setembro e a obra deverá estar concluída



**Planta dos Pontos de Luz no acesso ao Centro Paroquial**

até ao final de outubro. A obra foi a concurso público e foi adjudicada ao Eng.º Avelino Domingos da Encarnação Ferreira, de Barcelos.

Faz parte da empreitada o fornecimento e montagem de condutores elétricos, colunas de IP, armaduras de IP, lâmpadas, terras / elétrodos e conclusão.

No que concerne aos postes, estes serão colunas troco-cónicas de altura de 8m, constituídas por tubo de aço galvanizado por imersão a quente, fixação por flange e chumbadouros. Os braços serão simples, com 1250mm de balanço, para fixação lateral da luminária(s) com 52 de inclinação, obtida por construção soldada, de aço galvanizado a quente por imersão, um diâmetro de 48mm, para fixação da armadura, constituída por tubo de aço galvanizado por imersão a quente, com todos os acessórios necessários ao seu carreto funcionamento.

## OBRAS NO CENTRO PASTORAL JUVENIL

Depois de termos resolvido os problemas de infiltrações na cobertura (aproximadamente 300m<sup>2</sup>), com a colocação, dentro da platibanda existente, de painéis de chapa com isolamento, assente sobre uma estrutura de aço perfilado,



*Átrio do Centro Pastoral Juvenil (em obras)*

e de novos caleiros e rufos para a condução das águas pluviais até aos tubos de queda em painéis de chapa com isolamento (*Voz de Antas* n.º 253, janeiro-fevereiro de 2013), (re-) iniciamos as obras de restauro do Centro Pastoral Juvenil.

Em resumo, como referimos na *Voz de Antas* n.º 247 (janeiro-fevereiro de 2012), a intervenção é o mais minimalista possível, por forma a não desvirtuar o seu valor arquitetónico. Por isso, não houve qualquer aumento da área ou volumetria. Nas fachadas também só foram abertos dois novos vãos, no alçado sul, seguindo a matriz dos já existentes, que irão permitir a iluminação e ventilação de duas novas salas.

No interior também se procurou reduzir o impacto da intervenção e, para além da necessidade de aumentar o número de salas para a catequese, dividindo as duas maiores, apenas a rampa de acesso ao piso interior tem alguma relevância. Foram ainda criadas duas novas salas, através do aproveitamento de espaços menos utilizados, isto é, uma sala multiusos para a arrecadação das alfaias agrícolas, andores e outros materiais, e ainda uma sala para proteger o espólio museológico da Paróquia. Outra das alterações interiores foi a necessidade de dotar o edifício com uma instalação sanitária para deficientes, tendo-se optado por transformar a instalação sanitária masculina existente no rés-do-chão, bem como a criação de rampas de acesso pelo exterior, que permitirão a acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida.

A iluminação será em LEDs embutidos nos tetos por forma a reduzir o impacto ambiental e reduzir os gastos com o consumo de energia. As obras concluir-se-ão com uma nova pintura. Esperamos que as mesmas estejam concluídos a tempo do início do novo ano de catequese.

O orçamento estimativo para a totalidade desta fase das obras é de cerca de 40.000€. Por isso, pedimos a colaboração de todos os paroquianos, por forma a contribuírem da forma e com o donativo que puderem...